Governador Fernando Pimentel lança terceira etapa do programa de revitalização do rio São Francisco

Qua 22 março

O governador de Minas Gerais, Fernando Pimentel, lançou nesta quarta-feira (22/3), no Palácio da Liberdade, em Belo Horizonte, a terceira etapa do programa de revitalização das sub-bacias do rio São Francisco, que será executada em 70 municípios mineiros, com R$ 13,5 milhões em investimentos.

Nesta terceira etapa, estão previstas a proteção de 479 nascentes e de 217 km² de áreas de matas ciliares e de topo de morro; a construção de 22.362 bacias de captação de água da chuva (conhecidas como barraginhas) e de 1.268 km de terraços em curva de nível, além da adequação ambiental de 137 km de estradas vicinais.

Pimentel destacou a importância histórica e cultural do rio São Francisco para os mineiros e a necessidade de preservar suas nascentes. “Além da importância real em volta das águas, o evento de hoje tem uma importância simbólica muito forte. O São Francisco é fundamental não só para Minas Gerais, para a formação da mineiridade, mas para o Brasil inteiro. Estamos celebrando, de fato, uma obra relevante”, afirmou, lembrando que, nesta quarta-feira, comemora-se o Dia Mundial da Água.

O governador fez questão de citar a entrega simbólica da obra da transposição do rio São Francisco, nesta semana, pelo ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, no Nordeste do país. “Muita gente dizia que era impossível, que não seria feita, que era um sonho. Agora, a água está chegando no Eixo Norte. É um sonho que virou realidade à custa de muito trabalho, muito empenho, muito sacrifício. E a água só chega lá porque ela nasce aqui em Minas Gerais. Então, temos de preservá-la. Temos de cuidar desse rio como se fosse a nossa própria vida”, destacou.

Programa

O principal objetivo do programa é aumentar a quantidade e qualidade de água e a conservação do solo por meio de infraestruturas com foco na bacia hidrográfica do rio São Francisco, revitalizando as sub-bacias e permitindo o abastecimento e uso racional desses recursos (água e solo) pelos agricultores e usuários da região, com a difusão tecnológica da prática de agricultura mais sustentável.

O trabalho é resultado de parceria entre o Governo de Minas Gerais, por meio da Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa) e Emater-MG, e o Ministério da Integração Nacional, por meio da Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e Parnaíba (Codevasf).

Neste ano, a maioria dos municípios que receberão as obras estão localizados na porção Sul da bacia do São Francisco, que compreende a região Central de Minas Gerais. O valor total do convênio é de R$ 50 milhões devendo beneficiar 162 municípios e 178 sub-bacias hidrográficas.

Relevância

O secretário de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Pedro Leitão, ressaltou que a execução do projeto só foi possível devido às parcerias com entidades.

A ação, segundo ele, “é fruto da boa política tantas vezes defendida pelo governador”. “Procuramos trabalhar de forma integrada para fazer de pequenas entregas grandes ações. Sem água não tem agricultura, nem atividade econômica. E o agronegócio puxa a economia do Estado”, completou.

O prefeito de Diamantina, Juscelino Brasiliano Roque, destacou a importância da água para a manutenção da vida. “O governo está preocupado com o meio ambiente, com o interior de Minas Gerais e com o ser humano. Sabemos que onde não tem água, não tem alegria nem futuro. Agradeço o governador pela iniciativa”, finalizou.

Também participaram do evento secretários de Estado, deputados estaduais, prefeitos e lideranças políticas e sociais.